



A MÁGICA IERUSHALAIM

Atualmente

Em Iom Ierushalaim, dia da reunificação de Jerusalém, no ano de 1967, vem à mente aquela imagem do soldado chegando ao Kotel. Esse dia nos convida e nos desafia a refletir sobre nosso vínculo com esta cidade tão especial, um lugar para onde elevamos nossos corações três vezes ao dia, quando dirigimos nossas preces.

No Midrash Rabbah (Bereshit 56) nos explicam que o nome da Cidade pode ser entendido se o dividirmos em duas partes: Ieru - shalaim. Aprendemos que no nome Ierushalaim estão contidos os conceitos de irá (respeito misericordioso para com o Criador) e shalom (paz).

O filho de Noé, Shem (de acordo com o Midrash) chamou a cidade de shalom (Gênesis 14:18) e nosso patriarca Avraham chamou a cidade de irá (Gênesis 22:14). Disse Adonai, Bendito Seja Ele: "Se chamar a cidade de shalom, assim como fez Shem, perderei o nome irá que lhe deu meu amado Avraham. E se a chamar apenas de irá, como fez Avraham, perderei o nome shalom, que lhe deu Shem, o justo."

O que fez Adonai, Bendito seja Ele? Avraham a chamou de irá, Shem a chamou de shalom e Adonai, Bendito seja Ele a chamou de Ierushalaim (somando os dois nomes).

O que significa Ierushalaim? Significa: respeito misericordioso para com o Criador e paz. É a essência da cidade: irá - nos propõe o vínculo entre o homem e o Criador, shalom - nos propõe o vínculo entre o homem e seu próximo e shlemut (completude - da mesma raiz idiomática que shalom) nos propõe a união de cada um consigo mesmo.

Irá (respeito misericordioso para com o Criador)

Um sem número de pessoas chega a Ierushalaim, para poder elevar uma prece ao Criador. Cada uma, segundo sua fé, se dirigirá a alguma parte da Cidade Velha, ou a uma das diversas casas de culto que convivem na cidade. Cada pessoa se aproxima segundo sua tradição, como faziam seus ancestrais, com sua cultura, dependendo de qual parte do mundo de onde vem, e de acordo com seu idioma. A diversidade compartilhada na cidade a torna mais rica e interessante. Assim, podemos ver caminhar pelas ruas desde ultraortodoxos até ateus, passando por toda a gama de seres humanos que estão conectados de alguma forma ou de outra com o Criador.

Shalom (paz)

Em Ierushalaim (e em todo Israel) a situação com os nossos vizinhos ainda está por ser resolvida. Atualmente, a cidade anseia por shalom. A cidade nos desafia a entrar em contato com pessoas diferentes de nós, para poder ouvir, dialogar, compreender, manter a discordância, mas acima de tudo nos respeitarmos mutuamente. Na cidade convivem pessoas de culturas diferentes, imigrantes de diferentes países que chegam à cidade milenar em busca de bem estar e de shalom. É uma experiência especial subir a bordo de um ônibus ou caminhar pelo mercado, ver a diversidade através da roupa dos seus cidadãos e visitantes, sentir os aromas, degustar os sabores, escutar a profusão de idiomas que ressoam nas ruas de Ierushalaim. Elevaremos nossas preces e rabalharemos juntos para tornar realidade as visões proféticas de paz.

Shlemut (completude)

À Ierushalaim chegam milhões de jovens para viver a experiência de andar e respirar a Terra, para poder vivenciar um Shabat em Ierushalaim, para estudar um ano ou alguns meses em alguns dos programas oferecidos ou apenas fazer uma visita informal que nos marca para toda a vida. A cidade nos desafia a reencontrarmos nós mesmos, abre suas portas para nos abrigar ou nos preparar e capacitar para que possamos retornar à nossa diáspora e transmitir os ecos de nossas vibrações que a mágica Ierushalaim nos proporciona.

Ierushalaim é uma cidade mágica, pois nela convivem tradição e modernidade, passado e presente, ruelas e vias expressas, a mística e os problemas políticos e sociais de qualquer país moderno do mundo. Isso é o que faz com que Israel em geral e Ierushalaim em particular, sejam dignos de admiração e de devoção.

Ierushalaim é um lugar mágico para nos re-conectarmos com nós mesmos, com os outros e com o Criador!

Rabino Ariel Kleiner

Nueva Comunidad Israelita, Montevideo, Uruguay

